



VILA VERDE

COMPOSTO E IMPRESSO
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

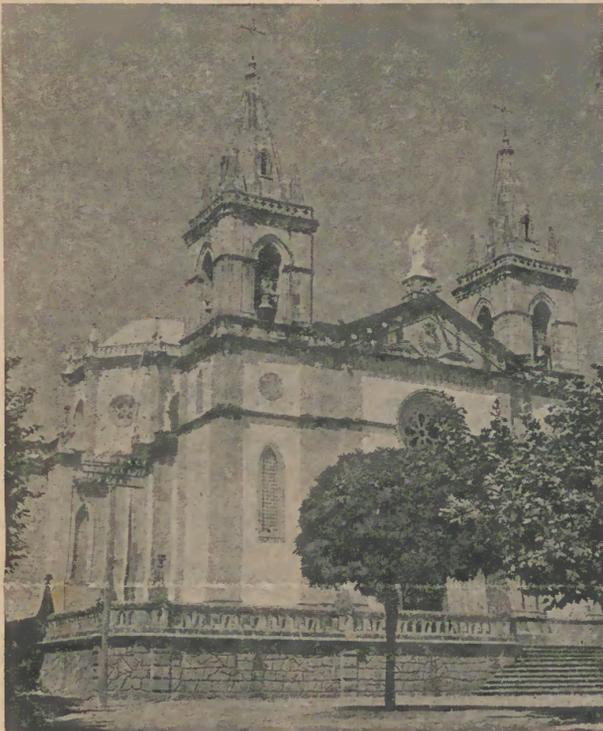
QUINZENÁRIO REGIONALISTA
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

PROPRIEDADE Conf.ª de N. S.ª do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 50\$00, Ultramar e Brasil, 70\$00, França e outros países, 80\$00. VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
--	---	---	---

Ao Rev. Sr. P. Manuel Gonçalves Dias
 VILA VERDE
 (COL.) 23 39

As Festas de Nossa Senhora do Alívio



Fachada principal do Santuário de Nossa Senhora do Alívio

Foram extraordinariamente brilhantes as Festividades de Nossa Senhora do Alívio. De ano para ano, nota-se o aumento de afluência de peregrinos. Mas é mais para salientar que cada vez mais cresce o espírito de religião e de fé à volta deste Santuário, outrora tão enxovalhado e profanado, e que alguns ainda queriam continuar a degradar.

Tem de acompanhar as directrizes dadas pelo Santo Padre Paulo VI, com o espírito vivido em Lurdes, Fátima, Sameiro. É para isso que os devotos dão as suas esmolas.

No domingo dia 9 de Setembro, decorreu a primeira festa em honra do Mistério da Natividade de Nossa Senhora. De manhã, houve Missa Cantada, e durante o dia, várias Missas, em que comungaram muitos romeiros. De tarde, rezou-se o terço, com sermão e Bênção do Santíssimo. Depois percorreu o recinto reservado ao culto externo, à volta do Santuário, uma procissão com mais de uma centena de anjinhos, sete andores, entre os quais o de Nossa Senhora do Alívio. Participaram as Associações Religiosas das freguesias junto do Santuário. A concorrência dos fiéis foi grande, sempre com muito respeito. Está restaurado o primeiro dia da festa, que chegou a cair completamente.

Repartição de Finanças

Tomou posse do cargo de sub-chefe da Repartição de Finanças de Vila Verde o sr. José Augusto Pereira Rodrigues. Veio da Direcção de Finanças do Distrito onde foi um funcionário superior, que muito se distinguiu pelos seus conhecimentos de matéria fiscal, e pela maneira como sabe encarar os problemas e atender os contribuintes.

Dia da Grande Peregrinação

No dia 16 de Setembro, realizou-se a Grandiosa Peregrinação. Foi um espectáculo extraordinário. Às 11 h., partiram de Vila Verde, junto da Igreja Paroquial, as Associações Religiosas com os seus estandartes, cerca de cem, com os seus Párcos. Destacavam-se os escuteiros e as guias do escutismo de Vila Verde e Duas Igrejas, com os seus estandartes e chefes. Eram uns duzentos jovens, bem organizados. Os chefes e guias organizaram a peregrinação impecavelmente, mantendo sempre livre ao trânsito mais de metade da estrada. Deu esta juventude exemplo de piedade, de disciplina e de serviço público. O senhor Presidente da Câmara e alguns conselheiros municipais também se incor-

Banda Musical de Vila Verde

Durante o ano a Banda de Vila Verde tomou parte nas maiores festividades do norte do País, recebendo calorosas ovações dos apreciadores de boa música, que, de longes terras, acorreu a ouvi-la. O seu repertório foi enriquecido com peças de maior valor artístico, executadas com extraordinário sentido de interpretação sob a regência do seu maestro sr. Manuel Pais, que vive e faz viver a música ao executantes e ao público.

No fim da temporada artística, que agora se vai prolongar com os estudos e ensaios no Patronato de Vila Verde, ofereceu um concerto aos seus sócios e admiradores na Sede do Concelho.

Foi uma tarde admirável. Vieram muitos amigos da Banda de diversas terras, que, apesar das férias, animaram Vila Verde.

Admira como uma Banda com

poraram na Peregrinação desde Vila Verde.

Às 11,30 h., partiu a Peregrinação com as freguesias do sul, de junto do Cruzeiro de Soutelo, presidida pelo sr. Arcipreste, sr. padre Severino Pereira Fernandes. Ao meio dia chegavam as duas Peregrinações ao Santuário, onde já se encontrava o sr. Arcebispo Primaz, D. Francisco Maria

(Continua na 4.ª página)

Uma civilização em decadência

A Pornografia na Imprensa e no Cinema e a degradação da Mulher

(Especial para «O Vilaverdense», por Armindo de Faria)

Para nós que não somos tão inocentes — nós os homens —, não deixa de nos escandalizar toda a gama de pornografia que enxovalha a pessoa humana, tanto em filmes degradantes como em revistas «Sexy», que se vendem publicamente nas bancas dos jornais e até nas mercearias. Parece que estamos a retroceder aos tempos pré-diluvianos, em que era normal a escravização da mulher e os homens, segundo o Texto Sagrado, tomavam para si as mulheres que queriam, porque eram refinadamente belas e desinibidas as filhas dos homens. Leia-se o Génesis e o desregramento da humanidade daqueles longínquos tempos mas minuciosamente descrito pelo escritor sagrado. A diferença é que hoje a humanidade dispõe de terríveis meios de divulgação: imprensa, rádio, cinema, teatro e televisão.

Para onde caminhará a nossa decadente Civilização, que nos habituamos e denominar Cristã?! De cristã tem apenas o nome; e para usar a expressão do eminente teólogo Paul Eugene Chauborneau, podemos afirmar, sem sombra de dúvida, que, «se ela alguma vez foi cristã», não é em nossos dias! Esta é a civilização do ódio, do medo, da ganância, da usura, da injustiça, da «exploração do homem pelo

Amigo:

Chegou-me às mãos um jornal onde se lê: «Os alunos do sexto e de sétimo ano dos liceus de Braga andaram a espalhar panfletos a aconselhar a revolta dos filhos contra os pais, os tiranos que lhes roubam a liberdade, lhes impõem a sua vontade, os escravizam».

Chama-se a isto poluição moral. De facto, tais doutrinas «sujam»

imenso o espírito. Desnorream a mente, debilitam a vontade e corrompem o coração. Porém, o remédio não pode limitar-se a dar bordoadas nesses pobres jovens a quem envenenaram o espírito, sob o falso pretexto de liberdade. É preciso ir à raiz do mal. É preciso destruir os falsos conceitos de liberdade. Liberdade não significa a possibilidade de fazer o que apetece, mas sim o que se deve.

Dever é sinónimo de bem, e o bem não pode estar sujeito ao capricho de cada um. Há pontos de referência que não podemos descurar. São como padrões ou bitolas pelas quais devemos aferir os nossos actos. Devido à corrupção da natureza, é fácil enganar-se e tomar como bem aquilo que o é apenas nas aparências. Aquele

(Continua na 3.ª página)

Secretaria Notarial

Tomou posse está em exercício como notário na Comarca de Vila Verde, o sr. dr. Alípio Gonçalves. Exerceu as mesmas funções na Ponte da Barca, onde demonstrou qualidades extraordinárias de saber, de convívio social e de personalidade de sólida formação.

O nosso jornal, com todos os que nele trabalham saudam-n e felicitam a Comarca por contar mais um elemento de valor.



Os netos do pai da ginástica Jahn não querem apenas fazer exercícios e treinos de ginástica. Com a pesquisa científica do esporte e com a mudança das gerações entre os professores, realizou-se nos últimos anos também uma mudança nas escolas da República Federal da Alemanha: a oferta das possibilidades da prática de esportes foi consideravelmente aumentada, e com isso se intensificaram os estímulos para rapazes e moças talentosos, a praticarem determinadas modalidades esportivas, segundo o princípio dos grupos de inclinação. As consequências são, como mostra o exemplo do voleibol, notáveis. O entusiasmo por esse jogo despertado junto às meninas (da esquerda para a direita) Karin Büse, Monika Schrader, Elbe Körbs, Petra Launhard e Anneliese Krüger no Ginásio de St. Adelheid, m Bonn, se verifica também em muitas outras escolas e ginásios da Alemanha Ocidental. Somente após os Jogos Olímpicos de 1972, em Munique, registou-se uma elevação de mais de 30% de associados na Federação Alemã de Voleibol.



Rondando o Concelho

Aboim da Nóbrega

No dia 19 de Agosto, contraiu matrimónio José Alves Rodrigues com Ana da Conceição Pereira Capela; ele de 25 anos de idade e ela de 20, residentes respectivamente em França e Aboim da Nóbrega. O noivo é filho do sr. António José Rodrigues e de D. Rosa da Costa Alves; e a noiva do sr. Mário Dias Capela e de D. Rosa Bernardes Pereira. Foram padrinhos osr. Alcides de Jesus B. Rocha e D. Alice da A. Dias Capela.

Atães

No dia 29 faleceu Manuel António de B. Araújo de 66 anos de idade, solteiro, filho de José Luís de Araújo e de Ana de Barros e residente no lugar de Pinheiro.

Azões

No dia 18 de Agosto, contraiu matrimónio Abílio Polónia Gonçalves com Rosa Cerqueira de Araújo ele de 24 anos de idade e ela de 18, residentes (respectivamente na freguesia de) Duas Igrejas e Azões. O noivo é filho do sr. José António Gonçalves e de D. Maria Rosa Polónia; e a noiva do sr. Adelino de Araújo e de D. Laurinda Apolónia Cerqueira. Foram padrinhos o sr. Manuel Polónia Gonçalves e D. Emília de Sousa Vieira.

—No dia 19 de Agosto, contraiu matrimónio António Fernandes Braga com Deolinda de Araújo Fernandes; ele de 29 anos de idade e ela de 27, residentes (respectivamente) em França e em Azões. O noivo é filho do sr. José Fernandes Braga e de D. Isabel Fernandes; e a noiva do sr. António Fernandes e de D. Joaquina de Araújo. Foram padrinhos o sr. José Giesteira Pereira e D. Rosa Fernandes Pereira.

Barbudo

No dia 2 de Setembro, contraiu matrimónio José António de Oliveira Costa com Maria Dinice Barbosa; ele de 23 anos de idade e ela de 21, residentes ambos nesta freguesia.

O noivo é filho do sr. José António Soares da Costa e de D. Maria de Oliveira, e a noiva do sr. Domingos da Silva e de D. Emília Dias Barbosa. Foram padrinhos o sr. Manuel de Oliveira da Costa e D. Teresa de Jesus Pereira Ribeiro.

—No dia 26 de Agosto, contraiu matrimónio António Fernandes com Helena de Jesus Cerqueira Fernandes ele de 61 anos de idade e ela de 28, residentes respectivamente na freguesia de Barbudo e de Moure.

O noivo é filho do sr. Américo Fernandes e de D. Rosa Cerqueira; e a noiva do sr. José Fernandes e de D. Virgínia Cerqueira. Foram padrinhos o sr. João da Costa e D. Arminda Domingues.

Barros

No dia 2 faleceu Maria Rosa Coelho de 64 anos de idade, casado com Virgílio de Araújo e residente no lugar do Sobrado.

No dia 28 faleceu Maria Pereira de 71 anos de idade, casado com António da Costa e residente no lugar de Boca.

Cervães

No dia 11 faleceu Deolinda Pereira de 81 anos de idade, viúva de Gabriel Barreto e residente no lugar da Leirinha.

Covas

No dia 4 faleceu Rosa Maria das Neves de 82 anos de idade, casada com José Joaquim de Oliveira e residente no lugar da Igreja.

Dossãos

No dia 8 faleceu Luísa Maria Domingues de 91 anos de idade, viúva de Carlos Exposto e residente no lugar de Codaceda.

—No dia 26 de Agosto, contraiu matrimónio Armando Dias Ribeiro com Maria Lopes Domingues; ele de 19 anos de idade e ela de 22, residentes respectivamente na freguesia de Pedregais e Dossãos. O noivo é filho do sr. Bernardo Ribeiro e de D. Maria de Abreu Dias; e a noiva do sr. Francisco Paulino Domingues e de D. Custódia Fernandes Lopes. Foram padrinhos o sr. José Domingues e Joaquim da Silva Domingues.

Duas Igrejas

No dia 1 de Setembro, contraiu matrimónio Domingos Vieira Vilas Boas com Maria Fernandes Cerqueira; ele de 26 anos de idade e ela de 27, residentes respectivamente na freguesia de Anais e de Duas Igrejas. O noivo é filho do sr. Domingos Narciso Vilas Boas e de D. Emília Narciso N. B. Vieira; e a noiva do sr. Manuel Cerqueira e de D. Carlota Fernandes. Foram padrinhos o sr. Domingos Narciso Vieira e D. Lanrinda de Lima Gonçalves.

Freiriz

No dia 4 faleceu Maria Gonçalves Frejaco de 88 anos de idade, viúva de Francisco Machado e residente no lugar de Quistães.

—No dia 19 de Agosto, contraiu matrimónio Fernando Marques Gonçalves com Alzira da Conceição P. da Mota ele de 27 anos de idade e ela de 20, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. José Gonçalves e de D. Glória Marques; e a noiva do sr. João António da Mota e de D. Irene dos Anjos Pereira. Foram padrinhos o sr. José Alves e D. Maria Alves Gil.

Gondiães

No dia 23 de Agosto, contraiu matrimónio Carlos de Oliveira Ferreira com Maria Cerqueira Lopes; ele de 23 anos de idade e ela de 23, residentes respectivamente na freguesia de Rio Caldo e de Gondiães. O noivo é filho do sr. Avelino de Jesus Ferreira e de D. Isaura de Jesus Oliveira; e a noiva do sr. José Lopes e de D. Rosa Cerqueira. Foram padrinhos o sr. José dos Autos Pimenta e D. Laura Cerqueira Lopes.

Lage

No dia 25 de Agosto, contraiu matrimónio Francisco de Sousa Lopes com Maria Magalhães da Silva; ele de 30 anos de idade e ela de 41, residentes respectivamente na freguesia de Prado (Santa Maria) e Lage. O noivo é filho do sr. Manuel Lopes e de D. Luísa de Sousa; e a noiva do sr. Manuel Joaquim da Silva e de D. Rosalina de Magalhães. Foram padrinhos o sr. João Reitor Magalhães da Silva e D. Maria Isilda M. da Silva.

—No dia 26 de Agosto, contraiu matrimónio José da Costa Correia com Maria de Fátima da Silva Estrada; ele de 24 anos de idade e ela de 21, residentes respectivamente na freguesia de Freiriz e de Lage. O noivo é filho do sr. Francisco Correia e de D. Isabel da Costa; e a noiva do sr. José A. G. de A. Estrada e de D. Florinda dos Anjos da Silva. Foram padrinhos o sr. José Estrada de Araújo e D. Maria Lucinda da Silva Pereira.

Lanhas

No dia 5 faleceu João Fernandes de 69 anos de idade, casado com Helena Moreira Ferreira Valença e residente no lugar de Cantinhos.

—No dia 28 faleceu Laura da Silva de 81 anos de idade, casada com Ermindo Gonçalves Mendes e residente no lugar de Cantinhos.

Moure

No dia 23 afleceu Francisco Correia Pereira de 1 ano de idade, filho de Francisco de Assis dos Reis L. Pereira e de Maria da Conceição Correia e residente no lugar de Santo André.

—No dia 29 faleceu Maria de Jesus de Brito de 83 anos de idade, solteiro, filho de pai incógnito e de Antónia de Brito e residente no lugar da Gandra.

—No dia 26 de Agosto, contraiu matrimónio Julião Correia Gonçalves com Rosa Fernandes Pereira; ele de 25 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente na freguesia da Lage e de Moure. O noivo é filho do sr. João Gonçalves e de D. Rosalina Correia Gonçalves; e a noiva do sr. António Pires Pereira e de D. Rosa Maria da Conceição Fernandes. Foram padrinhos o sr. António Duarte da Costa e D. Arminda da Conceição B. de Sousa.

Oleiros

No dia 7 faleceu Maria José da Mota de 75 anos de idade, viúva de José Fernandes Vieira.

—No dia 25 de Agosto, contraiu matrimónio Artur de Araújo Vieira com Maria da Conceição Peixoto ele de 27 anos de idade e ela de 21, residentes respectivamente na freguesia de Nevogilde e Oleiros. O noivo é filho do sr. Manuel Bernardino Vieira e de D. Maria de Araújo; e a noiva do sr. Manuel da S. Peixoto e de D. Teresa de Magalhães Peixoto. Foram padrinhos o sr. José Peixoto e D. Conceição Malheiro.

—No dia 25 faleceu Joaquim Alves de Carvalho de 73 anos de idade, casado com Lindina Rodrigues Pereira e residente no lugar de Casais.

Pico de Regalados

No dia 25 faleceu Guiomar Maria Lopes de Sousa de 10 meses de idade, filha de Jaime de Sousa e de Florinda C. G. Lopes e residente no lugar de Mouriz.

—No dia 27 de Agosto, contraiu matrimónio Manuel da Silva Mota com Maria do Sameiro Fernandes Rodrigues; ele de 24 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente na freguesia de Pico de Regalados e Coucieiro. O noivo é filho do sr. Manuel Arlindo da Mota e de D. Maria da Silva e a noiva do sr. Manuel Barbosa Rodrigues e de D. Rosa Fernandes. Foram padrinhos o sr. António dos S. Ferreira e D. Maria Sara Ferreira Reis.

Ponte (S. Vicente)

No dia 26 de Agosto, contraiu matrimónio António Vivas de Barros com Maria dos Anjos F. de Oliveira; ele de 24 anos de idade e ela de 16, residentes respectivamente na freguesia de Atães e de Ponte. O noivo é filho do sr. Abel José de Barros e de D. Rosa da Mota Vivas; e a noiva do sr. António José Alves de Oliveira e de D. Deolinda Fernandes. Foram padrinhos o sr. Armando da Mota Vivas e D. Delminda de Sousa.

Soutelo

No dia 18 de Agosto, contraiu matrimónio Manuel António de Sousa Gomes com Rosa Gomes de Amorim; ele de 25 anos de idade e ela de 24, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. José Gomes e de D. Teresa Gomes; e a noiva do sr. António Joaquim de Amorim e de D. Maria Sousa Gomes. Foram padrinhos o sr. José Pinheiro da Fonseca e D. Maria da Conceição de S. J. da Fonseca.

Turiz

Com o nome de José Manuel, recebeu as águas regeneradoras do baptismo um filho do emigrante António Silva e Sousa Araújo e de Rosa dos Anjos de Campos Gomes sendo padrinhos José Manuel Sousa Araújo e Maria Teresa Campos Gomes, tios da criança.

—Uniram os seus destinos pelo sacramento do matrimónio, Inês Dantas Magalhães, filha de Abel de Magalhães e de Teresa Dantas e o emigrante da Laje, José Magalhães Fernandes, filho de António Fernandes e de Joaquina de Magalhães, sendo padrinhos Bento Manuel Magalhães Fernandes e Maria da Glória Cunha Magalhães.

—Igualmente veio casar à igreja onde foi baptizada e terra de sua família, a nável-professora Luísa da Conceição Araújo Pires, filha do sr. Manuel Oliveira Pires conceituado comerciante no Brasil e de Maria de Lurdes Guimarães Araújo, empregada em Braga, com Francisco Pe-

reira de Queirós, de Prado, filho de Alfredo de Queirós e de Maria da Conceição Pereira Rios. Foram padrinhos o sr. Dr. Eugénio Bacelar Ferreira, secretário do Governador Civil de Braga e sua esposa sr.ª D. Emília Maria, Cruz.

Ao esperançoso casal que passa a residir em Prado, se deseja um futuro muito feliz.

—Com 75 anos de idade, faleceu em Oleiros, Maria José da Mota Vieira, viúva, que muitos anos morou nesta freguesia de Turiz, Paz à sua alma e pêsamos aos seus filhos.

—Com a electrifica-se do lugar da Gândara, surgiu uma oficina de carpintaria montada pelo sr. Domingos Fernandes da Cunha, tendo já grande movimento. Espera-se para breve a luz para toda a freguesia, e certamente novas empresas surgirão.

—Segundo nos confidenciaram, já foi participada com cento e cinquenta contos a abertura da nova estrada ligando o lugar da Gândara com o santuário do Alívio.

—Mais dois novos assinantes nosso jornal: Francisco José Ribeiro Rodrigues e Manuel Abreu Giesteira, emigrantes em França.

Valdreu

No dia 28 faleceu Maria de Jesus Gonçalves de 79 anos de idade, e residente no lugar da Cela.

Valões

No dia 4 faleceu António de Brito Costa de 1 mês de idade, filho de José da Silva Costa e de Adelaide de Brito Cação e residente no lugar da Lama.

Vilarinho

Nos dias 18 e 19 do mês passado realizou-se no lugar de Real uma das tradicionais manifestações de regozijo, em que as pessoas do mesmo não quiseram deixar aquela coragem e entusiasmo que os seus antepassados sempre tiveram no decorrer dos tempos sem intuito de ofender ninguém.

Logo no sábado da parte de manhã a casa Sousa e Vilela desta freguesia com o seu som magnífico, foi avisando a beleza e a magnificência da festa que se ia realizar, pretendendo portanto que todos os ouvintes não ficassem alheios a esta excelência em que todos poderiam passar uns dias com aprazimento e agrado.

O programa da festa era o seguinte:

No sábado às 21 e 45 horas, começou a verdadeira festa com uma excelente iluminação, sardinha assada eal do verde que a nossa cozinheira Maria de Lurdes se esforçou para que todos esses petiscos saíssem nas melhores condições de modo que todos aqueles que comessem ficassem satisfeitos.

Não podia deixar sem frisar o Elísio Vilela Pereira, Joaquim Alves Braga e Manuel Meireles rapazes animados e que durante toda a semana trabalharam de tal modo que quando chegou o dia tudo estava organizado nas melhores condições. Foram também estes rapazes que se responsabilizaram na venda de todos os petiscos e bebidas.

Pelas 22 e 15 horas, deu entrada no palco o rancho folclórico de Rea, que com as suas danças e cantares à moda desta região pôde agradar ao público visto que se estimulava com grande jovialidade e folgado. E assim se passou uma hora no fim da qual houve um pequeno intervalo em que todos tiveram ocasião de saborear os pitéus já citados; nisto ouviram-se foguetes para avisar que ia começar a segunda parte, que correu ainda melhor que a primeira, porque nesta parte teve-se ocasião de observar todo aquele impulsamento dos jovens que nesse dia vimos actuar no palco com grande tenacidade e pertinácia. No fim de tudo isto houve uma sessão de fogo de vistas que agradou a toda a gente.

Depois chegou o domingo, dia consagrado ao rancho folclórico de

(Continua na 3.ª página)



Fabrico de Estores em Alumínio lacado, Plástico, Madeira e Alumínio anodizado.

Laminados para Interiores

Fornecemos orçamentos. Consulte-nos sem qualquer compromisso.

Alívio — Vila Verde — BRAGA
Telef. 32217

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

VILA DE PRADO

No dia 26 de Agosto, contraiu matrimónio Domingos Monteiro Correia com Teresa Fernanda da Silva Soares; ele de 26 anos de idade e ela de 23, residentes respectivamente na freguesia de Palmeira e de Prado (Santa Maria). O noivo é filho do sr. Júlio das Neves Correia e de D. Glória Soares Monteiro; e a noiva do sr. José Maria Soares e de D. Maria de Lima e Silva. Foram padrinhos o sr. Manuel Joaquim de O. Faria e D. Maria Benilde Ferreira de Oliveira.

—No dia 18 de Agosto, contraiu matrimónio Manuel do Egito da Silva Pereira com Felicidade de Sousa; ele de 24 anos de idade e ela de 25, residentes respectivamente na freguesia de Valada e de Prado (Santa Maria). O noivo é filho do sr. António Pereira e de D. Luísa da Silva; e a noiva do sr. João de Sousa e de D. Ana de Sousa. Foram padrinhos o sr. Salvador Pereira Martins e D. Deolinda da Costa Rodrigues.

—No dia 18 de Agosto, contraiu matrimónio Celestino da Silva Gonçalves com Maria de Jesus Peixoto Nogueira; ele de 25 anos de idade e ela de 27, residentes respectivamente na freguesia de Palmeira e de Prado (Santa Maria). O noivo é filho de D. Maria Rosa da Silva Gonçalves; e a noiva do sr. Brás Joaquim Nogueira e de D. Ana Emília de Sousa Peixoto. Foram padrinhos o sr. Manuel Joaquim Peixoto Nogueira e D. Deolinda Oliveira Gonçalves.

—No dia 25 de Agosto, contraiu matrimónio Firmino Gonçalves Peixoto Ferraz com Maria da Conceição Lopes Fernandes; ele de 25 anos de idade e ela de 19, residentes respectivamente na freguesia de Prado (Santa Maria) e de Freiriz. O noivo é filho do sr. Albertino da Natividade Peixoto e de D. Ana Gonçalves

Soares; e a noiva do sr. Manuel Domingues Fernandes e de D. Júlia da Purificação Martins Lopes. Foram padrinhos o sr. José Maria Fernandes e D. Maria da Soledade Peixoto Ferraz.

Necrologia

—No dia 22 de Agosto, no lugar da Ponte, faleceu Maria de Jesus de Sousa, de 77 anos, viúva de António Gonçalves Tinoco. Paz à sua alma.

Ganhe 500\$00

Alvisseras de 500\$00 a quem indicar o nome dos ratoneiros que, por várias vezes, assaltaram o pomar do Sr. Prof. Ribeiro, em Prado.

Carta aos Jovens

(Continuação da 1.ª página)

que tem a ventura de conhecer a palavra libertadora de Jesus, encontra-se numa posição vantajosa. Pode conhecer mais facilmente o bem e possui meios mais eficazes para o alcançar.

A revolta contra a autoridade paterna é um mal, porque se opõe à perfeição humana. A insubordinação descontrolada desagrega a família. A ruína da família é ao mesmo tempo a ruína da sociedade. Os malefícios atribuídos ao paternalismo exagerado não podem curar-se com a libertinagem, mas sim com a noção de responsabilidade, própria de espíritos adultos e bem preparados para enfrentar a vida.

Os desmandos dos jovens, triste é dizê-lo, são, em grande parte, o fruto dos desmandos dos adultos que semeiam doutrinas avariadas e também daqueles que, em vez de esclarecerem e ajudarem com um testemunho válido, fecham-se na indiferença ou em lamúrias estéreis.

Declaração dos juristas franceses sobre o aborto

A 29 de Junho p. p., foi publicada com assinaturas de 3 422 juristas franceses recolhidas entre 17 de Maio e 17 de Junho: a seguinte declaração:

«A Magistratura constitucionalmente guardiã da vida e da liberdade dos cidadãos; O Tribunal, tradicionalmente defensor desinteressado dos mais fracos; Os professores de Di-

reito, encarregados profissionalmente de transmitir os seus conhecimentos às novas gerações; O conjunto dos juristas de profissão, não poderiam em virtude da sua missão e da sua responsabilidade social, aprovar com o silêncio uma reforma legislativa conducente à imolação de seres inocentes e sem defesa.

A Medicina ensina, com efeito «que em qualquer instante do seu desenvolvimento, o fruto da concepção, é um ser vivo, essencialmente distinto do organismo materno que o acolhe e sustenta; que desde a fecundação à senescência é este mesmo ser vivo que se expande, amadurece e morre».

Os juristas de França:

Advertem a opinião pública para se não deixar enganar por uma propaganda fundada no egoísmo e na irresponsabilidade.

Pedem aos parlamentares para rejeitarem a autorização legal de matar: não é atribuição do legislador legislar para casos particulares, mas pertence ao juiz considerar, na apreciação do delito, as dificuldades do seu autor.

Reclamam que seja promulgado um conjunto de medidas sociais e económicas susceptíveis de remediar os problemas dolorosos levantados por algumas maternidades».

De «A Ordem»

Notícias da Fazenda

Durante todos os dias úteis do próximo mês de Outubro, encontram-se à cobrança, à boca do cofre as seguintes contribuições:

Contribuição Industrial—Grupo A de 1972.

Contribuição Industrial—Grupo B de 1972.

Imposto Complementar - Secção A de 1972.

No dia 29 do mês de Setembro vencem-se foros que pertenciam à extinta Comissão Jurisdicional dos Cultuais e que foram incorporados no património do Estado nos termos no artigo 45.º do decreto-lei n.º 30615, de 25 de Julho de 1940, constituindo receita da Federação Nacional das Instituições de Protecção à Infância.

O prazo de cobrança à boca do cofre é de trinta dias a contar do vencimento, devendo o pagamento ser feito de uma só vez.

Findo o prazo de cobrança à boca do cofre o Foro é elevado ao triplo podendo ainda o pagamento ser efectuado, nos sessenta dias seguintes, findo os quais se procede ao relaxe

NUNO FILIPE

Pelo nosso hospital

Na última quinzena, 2 de Setembro a 11 de Setembro, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

João Abreu Pereira, residente em Paçô no lugar de Telhado; Rosa de Oliveira Rodrigues, residente em Prado-Santa Maria, no lugar de Vila; Maria Teresa Moreira, residente em Arcozelo, no lugar de Veitelos; Bernardo Pedro Correia, residente em Vila Verde; Angelina de Araújo Teixeira, residente em Barros; Ortelinda de Abreu Gonçalves, residente em Gomide; António de Amorim, residente em Pedregais; Adozinda F. de Araújo, residente em Nevogilde; Elvira das Dores Cerqueira, residente em Gondiaes; Delfina Barbosa S. Rodrigues, residente em Vila Verde, no lugar de Fáfias; Margarida Ribeiro Fernandes, residente em Rio Mau; no lugar de Vinhal; Joaquina Sousa Vaz da Mota, residente em Vila Verde, no lugar de Monte Cima; Celeste Ribeiro Martins, residente em Travassós, no lugar de Palmaz;

Maria Rosa da Silva, residente em Soutelo, no lugar de Cruz; Maria Manuela Costa Leite, residente em Vila Verde no lugar de Carvalhosa; Maria Lobo Vieira, residente em Aboim, no lugar de Lomba; Maria Eugénia G. de Campos residente em Loureira, no lugar de Lampadela; Joaquim Jesus Grilo da Silva, residente em Loureira, no lugar de Coveiro; António Manuel Martins Bastos, residente em Valdeu, no lugar de Guilhamil; Margarida da Rocha Cardoso, residente em Aboim, no lugar de Torre; Maria da Glória Silva Martins, residente em Lage, no lugar de Sobreiro; Maria da Glória Ribeiro residente em Vila Verde, no lugar de C. Feira; P. Manuel de Araújo, residente em Pedregais, no lugar de Fortinhais; José Vilas Boas, residente em Duas Igrejas, no lugar de Turrageira; Francisco Alves Cruz, residente em Vila Verde, no lugar de Carvalhosa; Joaquina Cipriana Pereira, residente em Freiriz, no lugar de Chãos; Manuel da Costa, residente em Turiz, no lugar de Gândara; Deolinda de Jesus Marques, residente em Lage, no lugar de Carvalhal.

Vilarinho

(Continuação da 2.ª página)

Godinhaços, que no meio da imensurável multidão que se encontrava nesse dia deslumbrante de sol duzido, actuou no palco com grande afínco, alternado com o rancho de Real, ambos recebiam grandes felicitações da parte do público.

E assim findou a nossa festa com uma grande sessão de fogo, festa que deixou saudades devido à alegria que reinou.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Manuel da Costa, da freguesia de Turiz; Margarida da Rocha Cardoso, da freguesia de Aboim; Joaquim Jesus Grilo da Silva, da freguesia de Loureira; Maria Manuela Costa Leite, da freguesia de Vila Verde; Angelina de Araújo Teixeira da freguesia de Barros; Ortelinda Abreu Gonçalves da freguesia de Gomide; António de Amorim, da freguesia de Pedregais.

PORTELA DO VADE

VENDE-SE:

Em Cisão, metade delimitada, das «Casas Novas» e pertencas. Mostra: o Caseiro. Vende: Solicitador Dr. Cerqueira Fernandes. R. Alex. Herculano, 10 — Ovar. Tels.: 026-524071-72797.

Valorize as suas propriedades utilizando o crédito agrícola da caixa geral de depósitos

Disponha dos meios necessários para aumentar o rendimento das suas propriedades. A compra e adaptação de terrenos, a construção de edifícios afectos à exploração, a compra de alfaias e máquinas agrícolas, de sementes e plantas, de adubos, fungicidas e insecticidas, de gado de exploração ou de trabalho, a remissão de hipotecas, são alguns dos casos em que pode beneficiar do Crédito à Agricultura da Caixa Geral de Depósitos, em prazos que poderão ir até 10 anos. Exponha o seu caso à Caixa Geral de Depósitos, na sede ou em qualquer das suas dependências, que estudará a solução mais conveniente para si.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO





Quinzenário Regionalista

396 cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, receberam seus espadins em cerimónia presidida pelo General António Jorge Correia, director do departamento de Ensino e Pesquisa do Exército. Na mensagem que enviou aos cadetes, lembrando o 31 de Março como nome escolhido para a Turma, disse o Presidente da República: «Se na vida brasileira, 31 de Março significa advento de um novo tempo, se significa ordem e progresso, honestidade e renovação, coragem e verdade, constância, criatividade e determinação, 31 de Março deverá significar, para os novos cadetes, dedicação total nas tarefas de formação profissional, estudo e trabalho, dever silenciosamente bem cumprido do conação de cada um».

— Em pleno centro da cidade do Rio de Janeiro, uma das suas ruas mais antigas, a da praça de D. Manuel, hoje rua D. Manuel terá entre os seus poucos prédios, quase todos do tempo do Império, uma nova edificação. Será ela construída para abrigar as Procuradorias do Estado da Guanabara, onde hoje existe o antigo prédio que serviu de Pretório durante muitos anos. Por exigência da Directoria do Património Histórico e Artístico Nacional será preservada toda a sua fachada.

Desembarcaram frente a esta rua importantes personagens da História do Brasil, com os padres Anchieta e Nóbrega além do Governador Mem de Sá. Ali aportavam as faluas que ligavam o Rio a Niterói, e funcionaram as cocheiras reais.

— O presidente da Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras, defende a criação de um Instituto de Cultura Luso-Brasileira, destinado a preservar os acervos recebidos do passado.

Apontando o declínio da Emigração e o Estatuto da Igualdade de Direitos e Deveres entre brasileiros e portugueses como dois factores tendentes a provocar modificações na organização de muitas entidades criadas pelos emigrantes portugueses, salientou que tanto o Instituto como a Federação, poderão contribuir eficazmente para o fortalecimento dos elos entre os dois países.

— Ao regressar a Lisboa, o Almirante Henrique Tenreiro, depois de assistir à inauguração do escritório da Delegação do Fundo de Fomento da Exportação declarou: «Há que desenvolver em maior escala os contactos dos exportadores nacionais com os importadores brasileiros, pois a nação irmã está ávida de bons produtos portugueses, apesar das taxas aduaneiras serem de certo modo elevadas em alguns sectores».

O Contra-Almirante Tenreiro desempenha as funções de embaixador para as relações económicas no âmbito da Comunidade Luso-Brasileira. Nesta sua visita recebeu o título de Cidadão Honorário do Estado da Guanabara, outorgado pela Assembleia Legislativa.

Uma civilização em decadência

(Continuação da 1.ª página)

a ver o incêndio de Roma, que três quartas partes da humanidade viva no atraso e morra de fome!!!

Doutro lado, civilização da loucura bélica, que fala de paz, mas arma-se até aos dentes. Guerras e terrorismo, lutas fratricidas e perseguições, ditaduras e conchavos políticos contra a vontade dos povos, — como se poderá chamar cristã esta civilização?!

No tempo dos Apóstolos, pelo menos durante alguns anos, sim, existiu neste planeta uma Sociedade Cristã, porque «ninguém dizia ser seu nada do que possuía, porque tudo era de todos». E tudo isto que se vê: porno-

— O Ministério da Educação e Cultura do Brasil está programando para o dia 7 de Setembro, na Quinta da Boa Vista no Rio de Janeiro, um espectáculo cívico-musical com 800 participantes, 600 músicos de quatro Orquestras Brasileiras (Sinfónica Brasileira, Sinfónica Nacional, Teatro Municipal e Sinfónica de Porto Alegre) e 200 vozes de três corais (do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, da Rádio Ministério da Educação e da Associação de Canto Coral).



— No ano passado a produção mineira brasileira atingiu 897 milhões de dólares, com o Produto Interno Bruto da ordem de 48 milhões de dólares. Calcula-se que para 1975 a produção mineira brasileira atinja cerca de 1 bilhão e 350 milhões de dólares.

— Foi proibida a circulação em todo o território brasileiro do livro «Último Tango em Paris» por determinação do Ministro da Justiça, prof. dr. Alfredo Buzaid. No mesmo des-

pacho foi determinada a apreensão de todos os exemplares expostos à venda, «por exteriorizar matéria contrária à moral e aos bons costumes».

— No Brasil a grande artista portuguesa de renome internacional, AMALIA RODRIGUES. Desenvolve excelente temporada artística na maior casa de «Comes e bebes» do Rio de Janeiro. O seu apresentador é o famoso Ivon Curi.

SOCIAIS

Aniversariantes:

Irmãos Manuel Rodrigues e António Rodrigues Antunes, directores do Escritório de Contabilidade Santo António; Albino da Silva Alvarães, comerciante em Niterói e nosso novo assinante; Rosa Celeste Santos de Oliveira, esposa do assinante, José Vieira de Oliveira.

Pedido para que cessem as perseguições na Rússia

A comissão internacional para a defesa dos direitos humanos na União Soviética lançou uma petição mundial a enviar a Leonid Brejnev pedindo que cessem as perseguições na Rússia.

A petição, cuja ideia foi divulgada numa conferência de imprensa, está assinada pelo Prémio Nobel da Paz, René Cassin, e pelo presidente da comissão, general Albert Guerisse e está aberta a todos aqueles que desejem que os direitos e o respeito pela pessoa humana sejam respeitados.

No documento pede-se ao secretário geral do partido comunista, Leonid Brejnev, que actue «a fim de que a União Soviética deixe de ser

o único país da Europa onde ainda existem campos de trabalhos forçados e onde homens e mulheres são internados à força em asilos psiquiátricos devido às suas crenças e opiniões».

Ao mesmo tempo, a comissão internacional para a defesa dos direitos humanos divulgou um documento sobre a instrução do processo do historiador Pitr Yakir. Trata-se do testemunho da senhora Osipov, esposa do editor da revista «Verche» de Moscovo.

O executivo da comissão internacional reúne-se em Turim, de 19 a 22 de Outubro, por iniciativa da associação italiana dos antigos prisioneiros dos campos nazis.

Os trabalhos da reunião vão concentrar-se especialmente nos casos de Yakir Sakharov e Solzhenitsyne, ao direito dos judeus em emigrar, aos campos de trabalhos forçados, às prisões e aos abusos da psiquiatria com fins políticos na União Soviética.

Desastres em série

CAIU DA MOTORIZADA

Recolheu aos serviços de ortopedia do Hospital de S. Marcos, Manuel Lima Araújo, de 19 anos, serrador, de Moure, e com fractura da clavícula esquerda, por ter caído da motorizada.

CAIU NA VIA PÚBLICA

Foi internado no mesmo hospital, Manuel Cardoso, de 80 anos, viúvo, inválido, de Duas Igrejas, com fractura do fémur esquerdo, por ter caído na via pública.

CAIU DA MOTORIZADA

Também deu entrada na enfermaria n.º 6 do mesmo Hospital, com traumatismo do torax e dos lábios, por ter caído da motorizada que conduzia, João da Silva Loureiro, de 47 anos, casado, trolha, da freguesia de Soutelo.

As Festas de Nossa Senhora do Alívio

(Continuação da 1.ª página)

da Silva. Também esta parte da Peregrinação era muito maior do que nos outros anos, o que demonstra a compreensão dos Párcos e fiéis no que representa para a vida de fé do Santuário.

Celebrou Missa Campal o sr. Arcebispo, acolitado pelo clero; estavam presentes trinta sacerdotes, a quase totalidade dos Párcos do Arciprestado, e alguns de Braga, Amares e Barcelos. Sua Excelência Reverendíssima fez uma alocução incitando os fiéis à verdadeira devoção a Nossa Senhora. Falou sobre o próximo Congresso Eucarístico em Braga e sobre o Ano Santo. Disse que contava nos actos desse Congresso, no Sameiro, no dia 9 de Junho, e, em Braga, no dia 13 de Junho, com grande participação das Associações Religiosas e fiéis deste Arciprestado. Foi notável o número de comunhões, cerca de duas mil. Assistiu também em lugar especial o Presidente da Câmara, sr. Fausto Feio Soares de Azevedo. No final da Missa, foram feitas as

invocações e dada a Bênção do Santíssimo aos doentes e ao povo.

De tarde, houve uma assembleia geral da Irmandade em que foi salientado: que nas Festas de 1974, de Setembro, será inaugurada a nova Capela-mor, arranjado todo o Santuário, que será sagrado. Foi exposta a situação jurídica da Comissão Administrativa e reconhecido que não era ainda conveniente efectuar uma eleição, dada a desorganização da Irmandade, que se vem a restaurar, e ainda pela situação das obras do templo. Foram admitidos como irmãos os sacerdotes que participaram na Peregrinação, vindos de outros Arciprestados. O Juiz agradeceu ao sr. Arcebispo a sua presença; aos Párcos, a obra que vem realizando de restauro espiritual deste Santuário, que é bem visível.

Cerimónias da Tarde

De tarde, depois do terço, sermão e Bênção do Santíssimo, teve lugar a consagração a Nossa Senhora do Alívio, a apoteose e o adeus. O andor foi levado para em frente ao Santuário. À frente iam soldados recém-chegados do Ultramar. O vasto adro estava repleto de uma enorme multidão. Foi um espectáculo grandioso. Mais de cincoenta mil pessoas passaram pelo Santuário, neste dia. O trânsito foi mantido por uma força da G.N.R., sob a direcção do comandante do posto de Vila Verde, que efectuou um trabalho extraordinário. Aquela multidão manteve-se ordeira, reintegrando-se, cada vez mais, no ambiente religioso do local.

A grande imprensa deu várias notícias e relatos sobre estas Festividades, considerando-as das maiores do Minho. A Televisão Portuguesa mandou uma equipa que fez um pequeno filme muito interessante da Peregrinação, transmitido no dia 17 no noticiário das 19,30 h., pelo novo posto de emissão do Programa do Norte.

Um Santuário restaurado

Dizem os mais velhos que nunca ao Santuário do Alívio vieram tanta multidão de fiéis, e que nunca houve tanto respeito e actos tão solenes, o que demonstra ser benéfico para os Santuários reintegrá-los no seu verdadeiro espírito de fé. Mesmo durante o ano, são enormes as multidões que por aqui passam, maiores dos que as que se juntam nestes dias de festas.

Agora o programa é a preparação para a inauguração do Templo quase todo concluído, em Setembro de 1974. Os devotos admiraram o andamento das obras e a beleza dos granitos da nova capela-mor prestes a estar concluída.

Natividade

Quando nascestes, Maria,
Abriu a aurora as portas de ouro
E assomou Deus à varanda,
Assomou, e sorria!

Quando nasceste, Maria,
Ficou traçado o rumo
E a terra toda em flor
O Céu em resumo.

Quando nascestes, Maria,
Bateram os montes palmas,
Subiram pelos caminhos,
Em festa, os ranchos das almas.

Quando nasceste, Maria,
As pombas em bando voaram,
Os cordeiros de branco estrelaram
A manhã radiosa e mansa
E no cimo da colina
Ergueu-se, a cantar, a Esperança!

JACINTO VEGA

Alemanha, 12-1-973

ARMINDO DE FARIA

Lisboa, Setembro de 1973

ANTÓNIO DE SÁ